

A PREVALÊNCIA DOS CASOS DE DENGUE NA REGIÃO NORTE DO BRASIL ENTRE OS ANOS DE 2014 A 2017

Leonardo Mota de Oliveira¹; Matheus Dinelly Ribeiro dos Reis²; Matheus Dinelly Ribeiro dos Reis³; Vanessa Iukari Fukushima⁴; Marcele de Pinna Sizo⁵; Érika Maria Carmona Keuffer Cavalleiro de Macedo⁶

^{1,2,3,4,5}Médico, Graduando, Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA);

⁶Médico, Especialização, CESUPA
leonardomotaoliveira@gmail.com

Introdução: A Dengue é uma arbovirose transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti* que ainda se constitui, mundialmente, como uma importante doença transmitida por vetor. O elevado grau de morbidade provocado pelo vírus e a sua alta capacidade de adaptação ao meio urbano, agem sinergicamente para dificultar a prevenção da doença com os meios existentes disponíveis para tal. Assim, devido às dificuldades enfrentadas para o controle das epidemias e a deficiência dos serviços de saúde pública para atendimento aos pacientes acometidos com as formas mais graves da doença, como a Febre Hemorrágica da Dengue, o possível aumento da ocorrência dos casos de Dengue no Brasil, constitui-se um notório problema de saúde pública. **Objetivos:** Analisar o número de casos de Dengue, entre 2014 e 2017, na região Norte do Brasil. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, descritivo, baseado na análise quantitativa de dados referentes ao número de casos notificados por estado na região Norte nos anos de 2014 a 2017. As informações foram coletadas na base de dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), considerando apenas a região Norte - a qual inclui os estados do Acre, do Amapá, do Amazonas, do Pará, de Rondônia, de Roraima e do Tocantins. Assim, sendo excluídas as análises referentes às demais regiões do país. **Resultados e Discussão:** A análise mostra que entre os anos de 2014 a 2017 foram notificados 141.031 casos de Dengue na região Norte do Brasil, sendo que destes o estado que apresentou mais notificações foi o do Acre com 27,39% dos casos. Já no estado do Pará foram notificados 21,98% dos casos, seguido de Tocantins com 17,47%, do Amazonas com 15,16%, de Rondônia com 10,13%, do Amapá com 5,89% e por fim, do estado de Roraima, contendo apenas 1,94% dos casos. Embora a região Norte seja uma das áreas mais acometidas, presume-se que ainda contenham casos de subnotificação, podendo contribuir para dados epidemiológicos incompatíveis com a realidade. **Conclusão:** Neste contexto, percebe-se que a região Norte do país é intensamente afetada pela Dengue, sendo Acre o estado mais afetado e, conseqüentemente, com o maior número de notificações quando comparado aos outros estados da região. Ainda que hajam políticas públicas voltadas para prevenção e controle da Dengue no Brasil, a falta de medidas preventivas definitivas, a fim de evitar sua transmissão, como as vacinas, constitui um grande impasse para a erradicação da doença. Assim, o referido estudo objetiva salientar dados relacionados à Dengue, elucidando a necessidade e a importância do incentivo às pesquisas acerca do assunto e à manutenção e à realização adequadas das medidas já existentes.

Descritores: Norte, Dengue, Prevalência.

